

FORMAÇÃO DOCENTE DIALÓGICA E DECOLONIAL: PIBID E PRP EM CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFC

Guilherme Nazaré Pereira da Costa¹

Lara Larissa da Cunha Silva²

Orientador: Francisco Willams Ribeiro Lopes³

INTRODUÇÃO

Diante da diversificação do perfil dos estudantes do ensino básico e superior, é necessário que o graduando dialogue, desde cedo em sua trajetória acadêmica, com os alunos que irá trabalhar, com o espaço e com a dinâmica escolar. Porém, no currículo atual do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), o futuro docente só terá contato com a escola, tardiamente, a partir do quinto semestre.

Além dessa carência de integração entre o licenciando e a rede básica de ensino, a estrutura curricular, muitos dos programas das disciplinas ofertadas e a postura de alguns docentes universitários não favorecem uma formação de professores com práticas dialógicas e decoloniais. Isto porque essas discussões se fazem de modo pontual, em disciplinas e tópicos muito específicos, não de forma ampla e contínua ao longo do curso.

Assim, optou-se por identificar e analisar essas lacunas deixadas pela graduação, a partir de relatos de participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Este recorte foi definido devido ao fato de que, nestes projetos, é esperado que os bolsistas sejam melhor direcionados para a docência defendida neste trabalho, sendo capazes, assim, de refletirem sobre as problemáticas supracitadas.

METODOLOGIA

Selecionou-se o recorte: graduandos em Ciências Sociais da UFC, bolsistas dos programas PIBID e PRP, com vínculo ativo no primeiro semestre de 2023. Realizou-se, então,

¹ Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, homem negro, residente em Fortaleza/CE, guilhermenpcosta@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, mulher negra, residente em Fortaleza/CE, laralarissacs@alu.ufc.br;

³ Doutor em Sociologia pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará - UFC, homem branco, residente em Caucaia/CE, lopes.willams@ufc.br.

uma entrevista semiestruturada com os participantes: em um primeiro momento, identificou-se o perfil do bolsista e, em seguida, foram feitas questões direcionadas ao modo como esses estudantes compreendem os hiatos deixados pelo curso, uma vez que espera-se que eles tenham uma maior aproximação com discussões sobre uma pedagogia decolonial e dialógica.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa foi norteada considerando a multiplicidade das juventudes hodiernas e suas dimensões simbólicas (LIMA FILHO, 2015), assumindo a mudança nos perfis dos estudantes, a partir do contexto sócio-histórico em que eles estão inseridos. Diante disso, é importante o fomento de propostas pedagógicas em consonância com o pensamento freireano (FREIRE, 1974), que visa uma educação dialética e crítica. Por fim, guiando-se, também, pelas ideias decoloniais de bell hooks, este trabalho indica que “temos de reconhecer que nosso estilo de ensino tem de mudar.” (HOOKS, 2013, p. 51).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a presente pesquisa sintetiza o perfil e as opiniões dos participantes desses programas no curso de Ciências Sociais da UFC, buscando entender suas perspectivas a respeito dos limites impostos a eles pela graduação. Concluiu-se, portanto, a relevância do PIBID e PRP na formação para uma prática docente dialógica e decolonial, visto que a estrutura curricular básica não compreende essas demandas.

Palavras-chave: Ciências Sociais. Decolonialidade. Formação docente. PIBID. Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

LIMA FILHO, I. P.. **A juventude como estética**. Revista Coletiva, v. 17, p. 1-1, 2015.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.